

TÍTULO: DESEMPENHO ACADÊMICO NA ABORDAGEM DE DOENÇAS INFECCIOSAS EM DIFERENTES MOMENTOS DA GRADUAÇÃO DE MEDICINA EM UNIVERSIDADE PÚBLICA

Paula Virginia Michelin Toledo¹, Felipe Camargo Ferreira², João Pedro Wardani de Castro³, Marcos Vinicius Blasius Gomes⁴, Ana Luiza da Luz Silva⁵

¹ Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, Brasil, Professora de Infectologia no Departamento de Medicina, Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

^{2*} Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, Brasil, Graduação em Medicina, Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

³ Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, Brasil, Graduação em Medicina, Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

⁴ Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, Brasil, Graduação em Medicina, Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

⁵ Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná, Brasil, Graduação em Medicina, Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

PALAVRAS-CHAVES: Infectologia; Escola de Medicina; Faculdades de Saúde Pública; Avaliação de Desempenho

INTRODUÇÃO: Inquéritos sobre aprendizado são úteis como avaliação da qualidade de ensino e grau de interesse dos alunos por determinada área. **OBJETIVO:** Avaliar o desempenho de alunos de medicina em relação a questões sobre doenças infecciosas, testes diagnósticos e prescrição de antimicrobiano. Foram avaliadas três turmas de medicina em uma universidade Estadual do Paraná, em duas fases pré-definidas do curso. **MÉTODO:** O estudo avaliou alunos aprovados na disciplina de doenças infecciosas em dois momentos: ao final do terceiro ano e no internato. Os alunos responderam questionários anônimos com questões objetivas baseadas em casos clínicos sobre temas como amigdalite bacteriana, pneumonia, pielonefrite, meningite, infecções de pele, infecções por herpes zoster, dengue, tuberculose, leptospirose, sífilis, HIV, infecção do sítio cirúrgico e infecção de cateter venoso central. Além disso, foram abordadas situações onde o uso de antimicrobianos é

desnecessário e o conhecimento sobre resistência microbiana. Após a avaliação, os alunos responderam a um questionário de autoavaliação, classificando-se de 0 a 10 em critérios como diagnóstico clínico, interpretação de resultados diagnósticos e conhecimento terapêutico. Também avaliaram o plano pedagógico, atribuindo notas de 0 a 10 para aulas expositivas, tutoriais, discussões de casos clínicos, visitas práticas e atendimento ambulatorial. As avaliações foram realizadas presencialmente ou virtualmente, com questões postadas no aplicativo Socrative® e duração de 90 minutos **RESULTADOS:** No total, 76 alunos responderam ao questionário na fase 1 e 63 dos mesmos alunos responderam novamente na fase 2. Em todas as avaliações, a média de desempenho das três turmas foi acima de 7, sendo considerada suficiente para o nível de suficiência pré-definido. A turma B obteve a maior média e o maior número de alunos atingindo o nível de suficiência em ambas as fases. Já a turma A teve 40% dos avaliados abaixo do nível de suficiência na fase 1, e a turma C teve 20% dos avaliados abaixo desse nível na fase 2. Em relação a sua autoavaliação, eles se autoavaliaram positivamente, com uma melhora na autoconfiança no decorrer do curso. Na avaliação do plano pedagógico, os alunos também se mostraram satisfeitos, especialmente na turma B, que avaliou com notas mais altas. **CONCLUSÃO:** Esse estudo fornece dados úteis para direcionar práticas pedagógicas e engajar os alunos nas áreas estudadas, validando a diversidade nas técnicas de ensino.